



**::meio ambiente::**

**Viveiro de mudas**

Sementes são preparadas para o plantio nas APP's

P.2

**::empresa::**

**Vista especial**

"Portas Abertas" traz familiares de funcionários para conhecer a empresa

P.5

**::ação social::**

**Alongamento**

Usine Ipê inicia exercícios com trabalhadores do Campo

P.7



Laranjal na Fazenda São Francisco, em Cravinhos

## Laranja nova

Plantações são reformadas para maior aproveitamento das áreas e produção da cultura

P.3

## Formação de mudas

Coleta de sementes e preparo para o plantio nas APP's

A formação das novas mudas de árvores que serão plantadas nas Áreas de Preservação Permanente (APP's) do grupo começa com a coleta de sementes feitas em áreas florestais. O rurícola da mão de obra regional III, Mauro Barbosa, funcionário e morador da fazenda Transwaal, em Serrana, é um dos que participam do trabalho de formação de novas mudas. Mauro coleta as sementes, as prepara e encaminha para o Viveiro de Mudas da Usina da Pedra. Da mesma forma, os também rurícolas da mão de obra III, Leonardo Lucas, Leila Freitas e Antônio Carlos da Costa – conhecido como “Galinho”, realizam esse trabalho de coleta e colocam essas sementes em sementeiras (canteiro com areia que facilita a germinação) para que se desenvolvam até atingirem de três a cinco

centímetros e então serem transplantadas para saquinhos de mudas no Viveiro.

A meta de produção é de 100 mil mudas por ano para que este mesmo número de árvores seja plantado nas App's. Esse ciclo acontece o ano todo até que a quantidade de mudas prevista é atingida, com uma variedade de 80 espécies sendo essas classificadas em dois grupos: de “preenchimento”, conhecido também como espécies pioneiras e secundárias iniciais, tem como função o rápido recobrimento da área desfavorecendo o desenvolvimento de espécies competidoras e criando um ambiente favorável ao desenvolvimento dos indivíduos do grupo de “diversidade”. As espécies do grupo de “diversidade” (árvores que levam mais tempo para crescerem), também conhecidas com espécies tardias e climaces, irão constituir



Equipe do viveiro de mudas da Pedra; meta de 100 mil mudas por ano

a “floresta madura”, e que geralmente tem uma grande interação com a fauna.

Depois de formadas, as mudas produzidas no Viveiro da Pedra são encaminhadas para o plantio, este ano previsto para começar em novembro nas usinas da Pedra, Buriti, Ibirá e Ipê. ■■

## Câncer que dá na boca

Fumo e bebida em excesso podem causar a doença



Auto-exame é simples e possibilita cura do câncer bucal

Quando o vício de fumar está junto com o de beber, a chance de aparecimento do câncer de boca aumenta em 100 vezes.

O câncer de boca surge geralmente como uma “ferida” que no começo não dói nem cicatriza, e aumenta aos poucos. Ele também pode aparecer como manchas

brancas, vermelhas ou pretas, e “caroços” ou “bolinhas”.

Para prevenir a doença causada principalmente pelo fumo, bebida em excesso e sol, recomenda-se evitar bebidas alcoólicas, deixar de fumar, proteger-se dos raios de sol (usar boné ou chapéu e filtro solar), comer muitas frutas e verduras, e sempre fazer o auto-exame. O auto-exame é simples. Com a ajuda de um espelho, basta a pessoa verificar se há algo diferente em sua língua ou embaixo dela, nos lábios, gengiva, bochecha e céu da boca. Se houver algum sintoma da doença, um cirurgião-dentista deve ser procurado.

O tratamento do câncer é feito basicamente através de cirurgia, com ou

sem radioterapia e quimioterapia.

“Se diagnosticado no início e tratado de maneira adequada, o câncer pode ser curado na maioria dos casos”, explica a odontopediatra na Usina da Pedra, Julia Barros.

Curiosidade – O serviço odontológico da empresa, começou em 1946 com a instalação na Usina da Pedra e a contratação do primeiro dentista. Hoje, o atendimento acontece para todos os funcionários e seus familiares. E em 1986, o POP (Programa de Odontologia Preventiva) foi criado na Pedra para atender aos filhos de funcionários com idade entre 2 e 13 anos. Mais curiosidades podem ser acessadas na “Linha do Tempo”, no [www.pedraagroindustrial.com.br](http://www.pedraagroindustrial.com.br). ■■

# Reforma nos laranjais

Planejamento aumenta aproveitamento de área e produção



Na Caldeiraria da Usina da Pedra, aprendizes acompanham a realização do trabalho na área da Indústria com orientação de funcionários, entre eles, dois ex-aprendizes (no centro da foto), efetivados pela empresa.

Entre os mais de 43 mil hectares que formam a área onde a Usina da Pedra atua, em Serrana e região, além do cultivo da cana-de-açúcar estão as fazendas com plantações de café, soja e laranja.

A laranja é cultivada pela empresa desde 1980. Nessa época, com as primeiras laranjeiras da Fazenda São Francisco, em Cravinhos.

Acompanhando o crescimento do grupo, as plantações passaram a ser trabalhadas

para obter um maior aproveitamento nas áreas e no trato da cultura, aumentando sua produção.

Em 2004, um projeto de reforma nos laranjais iniciou esse trabalho através de um plano de organização que inclui o espaçamento entre as laranjeiras e a escolha de variedades mais produtivas.

O resultado é o aumento no número de pés de laranja por hectare e com isso o aumento da produção final. “Há cinco anos, nessa mesma área (Fazenda São

Francisco), nós trabalhávamos com 21 mil pés, produzindo 21 toneladas de laranja por hectare. Hoje, com a reforma nos laranjais, já trabalhamos em 40 mil pés, sendo 13 mil pés já produzindo”, explica o gestor Agrícola II, Rafael Dassie da Costa, da Usina da Pedra. O planejamento futuro da reforma prevê uma produção com 45 mil laranjeiras.

A Fazenda São Francisco possui 87 hectares onde são cultivados a laranja, entre eles, 69 já foram reformados. O fiscal da EBO, José Borguini Filho, morador da fazenda desde a entrada da empresa e responsável pelo cultivo da laranja no local, conta sobre as mudanças que vieram com o trabalho da reforma. “Quando a usina começou aqui, eu morava com meu pai, tinha quinze anos, era laranja, gado e café. Em 2004, começamos a reformar pra plantar mais laranja. Fizemos por etapa para não atrapalhar a produção dos pés que já tinham. Fomos escolhendo as áreas velhas e replantando”, explica José. Segundo o fiscal, um pé de laranja começa a dar frutos com dois anos de vida. Toda a laranja colhida anualmente pela empresa é encaminhada para a produção industrial de suco, em fábricas nas cidades de Matão, Araras e Catanduva. ■



# Novo pátio

## Usina Ibirá otimiza estocagem e distribuição de torta de filtro

Está em funcionamento o novo pátio de torta de filtro da Usina Ibirá. Com capacidade para absorver a torta produzida em 52 dias de safra, o novo espaço oferece condições mais favoráveis para o manejo

do produto. Sua localização, próxima à usina, reduziu o custo operacional e ainda facilitou a movimentação dos veículos que fazem o transporte da torta,



melhorando muito a viabilidade econômica da operação. Além disso, há também as condições topográficas do terreno que oferecem melhor drenagem das águas, permitindo que a secagem da torta seja melhor.

Com a melhoria obtida no funcionamento do novo pátio, o investimento realizado será rapidamente recuperado. Segundo o gerente do departamento de Motomecanização Marcus Ramos, “em cerca de quatro meses de safra o investimento feito será recuperado”.

Torta no plantio - Toda a torta produzida pela empresa é utilizada como adubo no plantio de cana-de-açúcar, por isso é fundamental garantir a sua qualidade. Assim o manejo adequado da torta no pátio é uma etapa importante para que as condições de plantio sejam as melhores. ”

# Identificação de pragas.

## Equipe da Buriti visita Campo na Ibirá para trabalho de prevenção

A equipe de Levantamento de Pragas da Usina Buriti esteve com a equipe da Usina Ibirá nesse mês de agosto para identificação de duas pragas de cana ainda não encontradas nas áreas da unidade de Buritizal.

A visita de campo em Santa Rosa de Viterbo foi para conhecer na prática as pragas *Sphenophorus Levis*, também conhecida como “Bicudo da Cana”, e o *Migdolus Fryanus*, “Broca dos Rizomas”, já encontradas nos canaviais das usinas da Pedra e Ibirá, e na Ipê, apenas a *Migdolus*.

Na Buriti, onde não há registro da presença das pragas, a equipe agora prepare-se para um trabalho de prevenção na chegada das mesmas e identificação nos canaviais para combatê-las,

caso seja necessário. “Essas pragas tem uma capacidade de locomoção restrita, portanto a dispersão dos insetos se dá através de mudas retiradas de locais infestados ou através de implementos que foram utilizados nestas áreas. Portanto, é importante ficarmos atentos na lavagem dos implementos que são trocados entre as unidades, prevenindo que as pragas cheguem ao campo”, ressalta o gestor Agrícola III, da Buriti, Leandro Boncompagni.

O controle a esses insetos tem sido realizado com um conjunto de medidas que consiste no controle cultural realizando a eliminação mecânica das soqueiras e o controle químico.

A visita da equipe da Buriti em Santa Rosa de Viterbo também foi acompanhada pelos gestores



*Sphenophorus Levis*: praga fica na soqueira da cana-de-açúcar

Agrícola, Amilton José da Silva e José Antônio Vieira dos Santos. ”

# Uniduto Logística

## Construção de alcoolduto une produtores de etanol.

Equacionar a logística de transporte de produtos/mercadorias é um desafio constante para os produtores do interior do Brasil. Em São Paulo, desde que o transporte ferroviário organizado pelos cafeicultores para levar o café até o porto de Santos foi colocado em segundo plano, em função do rodoviário, não há um meio de transporte que permita a redução do custo operacional envolvido na comercialização da grande maioria dos produtos que circulam no país.

Com o objetivo de viabilizar uma alternativa para sanar alguns dos problemas no transporte de etanol, um grupo de produtores representados pela Copersucar, Cosan, Crystalsev e Allicon,

se organizou e fundou a Uniduto Logística S.A. Focada no transporte através de dutovias, a empresa apresentou o projeto para a construção de 570 km de dutos, centros coletores e de distribuição dentro do estado de São Paulo.

Na proposta a Uniduto fará a construção de centros coletores nas cidades de Serrana, Botucatu e Anhembi. Além dos centros de distribuição em Paulínia, na região metropolitana de São Paulo e em Guarujá, onde também terá um porto próprio. A dutovia terá três ramais: um ligará a região de Botucatu à região de Paulínia; outro fará a conexão entre Serrana e Santa Barbara d’Oeste e, um último, ligará Santa Barbara à região de Guarujá.

## Pólo Intermodal de Cargas

A partir de um convenio firmado entre a Prefeitura Municipal de Serrana e o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (DNIT) está em andamento a elaboração do projeto do Pólo Intermodal de Cargas no município de Serrana. Com objetivo de criar a infraestrutura necessária ao encontro entre os modais rodoviário e ferroviário para gerar um conjunto de facilitadores no transporte de mercadorias, integrará também a dutovia através da parceria estabelecida com a Uniduto Logística. O Pólo, segundo informações contidas no site da prefeitura, será instalado na Fazenda Santa Maria abrangendo uma área de 690 mil m<sup>2</sup>, há 400 metros da rodovia Abrão Assed. ”

# Faltas ao trabalho

Veja como aconteceu a negociação coletiva e ainda a Participação nos Resultados

Eventualmente sentimos alguma indisposição, o que é normal e faz parte de nosso dia-a-dia, porém todo mal estar em que ocorrer a necessidade de falta ao trabalho deverá ser justificado com atestado médico.

Ninguém precisa ser um super-herói, mas atualmente o mercado de trabalho é extremamente competitivo e pequenos detalhes podem fazer grande diferença no momento de uma oportunidade de promoção ou uma opção de desligamento.

Neste contexto, o excesso de faltas pode ser

um fator extremamente prejudicial na evolução profissional de qualquer indivíduo, seja qual for a empresa que atue.

Em virtude de se tratar de doença, o profissional habilitado para justificar a veracidade do caso é o médico. Nessas situações, ele deverá conceder um atestado, cuja apresentação na empresa no retorno ao trabalho é obrigatória.

O correto é que o funcionário entre em contato com o superior imediato, com antecedência, e informe que irá faltar, dando condições para que as medidas que minimizem a ausência sejam tomadas.

Faltas injustificadas podem gerar advertências, suspensões e até dispensa por justa causa.

É obrigatória a apresentação do atestado médico preenchido corretamente, pois além de reduzir faltas desnecessárias, pode evitar a automedicação.

O empregado que não justificar sua ausência ao trabalho tem o dia descontado, perde o descanso semanal remunerado e dependendo da quantidade de faltas injustificadas ainda pode perder dias de férias.

Claudinei José Nogueira  
gerente de Administração de RH do grupo Pedra

## PPR ACUMULADO - período de apuração até 30 de junho de 2009

### USINA DA PEDRA

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	87,9%	89,00%	124,00%
TERRA CANA	5,6	11,10%	15,50%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,9650	4,80%	6,80%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	62,7	6,00%	8,50%
TOTAL		110,90%	154,80%

### USINA BURITI

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,9%	49,00%	68,00%
TERRA CANA	5,2	13,60%	19,00%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,9980	8,40%	11,90%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	60,0	10,80%	14,30%
TOTAL		81,80%	113,20%

### USINA IBIRÁ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	84,9%	40,00%	56,00%
TERRA CANA	4,1	18,60%	26,00%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,9020	2,40%	3,40%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	53,8	3,60%	5,10%
TOTAL		64,60%	90,50%

### USINA IPÊ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	87,3%	63,00%	88,00%
TERRA CANA	6,9	6,10%	8,50%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	1,0210	8,40%	11,90%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	57,4	0,00%	0,00%
TOTAL		77,50%	108,40%

# Família na empresa

Foi com as "Portas Abertas" que a Usina da Pedra recebeu o grupo de familiares de funcionários para uma visita na Indústria da unidade.

Na manhã do sábado dia 1º de agosto, 25 convidados, entre esposas, noivo e pais de funcionários da área industrial da Pedra, estiveram na empresa para conhecer o processo de fabricação de açúcar e produção de álcool.

A recepção feita na sede do Serviço Social apresentou aos visitantes as atividades promovidas pela área. Em seguida, o transporte da empresa levou os convidados até a Indústria onde foram recebidos com um café da manhã na presença do gerente Industrial, Nazareno Antonio Sertori Durão e parte da equipe da área.

"Vocês fazem parte de tudo isso. Nosso

trabalho reflete em vocês e vocês nos ajudam muito, participam de nossos orgulhos e conquistas", disse o gerente para as visitas.

Este foi o primeiro evento do programa "Portas Abertas" para a família dos funcionários. As visitas até a Indústria serão organizadas por área e a divisão industrial na Usina da Pedra foi a primeira. A próxima será a Usina Ipê que está com as inscrições abertas no Serviço Social da unidade. Em breve, o programa se estenderá

para outras áreas e usinas do grupo.

"O programa é muito importante porque nele a esposa conhece mais sobre o trabalho do marido e seu dia-a-dia. Isso nos ajuda a ver a importância de apoiar e participar dessa parte do seu dia", explica Regina Aparecida do Bem Capece, esposa de Aparecido Donizete Capece, instrumentista industrial II na Usina da Pedra.



# Proama - Programa Adolescente Ambiental

Depois do bagaço, empresa dá continuidade a experimento com a matéria-prima

Resultado da parceria entre Usina Ipê, Econg - Associação regional de Defesa do Meio Ambiente e a Prefeitura Municipal de Nova Independência, o Proama - Programa Adolescente Ambiental de Nova Independência realizou nos dias 01 e 02 de agosto o Encontro Regional para avaliar as ações desenvolvidas e elaborar o planejamento das atividades para o próximo trimestre.

O Encontro reuniu os jovens que fazem parte dos grupos de trabalho de Nova Independência e Castilho para avaliar o trabalho que foi realizado nos 3 primeiros meses do programa. O Proama oferece um



conjunto de atividades que proporcionam ao grupo o desenvolvimento de práticas de cidadania, de ações ambientais adequadas, entre outras. Para Roberto Franco, presidente da Econg, “o programa é voltado para a formação dos jovens, por isso, temos

atividades que visam o desenvolvimento de atividades profissionais, atividades culturais e ambientais, sempre com disciplina e respeito entre todos”.

Durante a abertura do evento Sérgio Luís dos Santos, gerente Agrícola da Usina Ipê, ressaltou a importância de programas como o Proama e ressaltou o compromisso da empresa com a comunidade, “projetos sérios, que criem oportunidade de crescimento para jovens de Nova Independência, são importantes e necessários”, comentou. Estiveram também no Encontro Alexandre Menezes gerente Industrial e João Vitor XXXX, XXX, da Usina Ipê. “

## **::segurança::**

# 3ª CIPATR toma posse no Mato Grosso

Após uma votação com participação de 92,23% dos funcionários da EBO, no dia 9 de julho, a 3ª diretoria da CIPATR - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural, tomou posse na empresa do



Mato Grosso.

A gestão 2009/2011 é composta pelos representantes da empresa, o auxiliar de escritório, Silvany Pereira Moraes e o rurícola, Divino Costa Ferreira. Representando os empregados, o motorista, Marcelon Rodrigues de Lima e o tratorista, Lauro Góis Rodrigues Ferreira.

Coordenador da 3ª diretoria da CIPATR, Silvany agradeceu a indicação novamente e reafirmou o trabalho de atingir os objetivos propostos pela Comissão em prevenir os acidentes de trabalho e enfatizou a necessidade do apoio de todos. Os outros membros, também agradeceram

e se colocaram à disposição para um bom trabalho sempre com apoio dos funcionários.

“Antes de todo o processo, foram realizadas reuniões nos diversos setores da empresa onde os funcionários tomaram conhecimento da eleição da CIPATR, suas finalidades básicas e seu processo de operação de modo que pudessem optar pela candidatura ou participar como eleitores votando nos companheiros candidatos e apoiando todas as ações da comissão”, diz o técnico de Segurança do Trabalho Sênior, Vanderlei da Silva Gusmão. “

# Novo sistema para combate a incêndio nas colhedoras

Equipamento adaptado Na atividade de colheita mecanizada, o incêndio na colhedora é um risco constante que pode causar grandes prejuízos pessoais, ao equipamento e ainda espalhar-se nas plantações. Pensando nessa questão, as equipes de

se mostra eficaz contra o fogo nas máquinas

Manutenção Agrícola e de Segurança do Trabalho da Pedra Agroindustrial adaptaram um sistema de contenção do fogo nas máquinas, ampliando os dispositivos de proteção já existentes para esse risco.

O equipamento é formado por um extintor de Pó ABC de alta capacidade extintora conectado a mangueiras com bicos aspersores direcionadas para o compartimento do motor da máquina, especialmente em direção a turbina, motor de partida e motores hidráulicos, pontos de maior incidência de incêndio. O sistema é acionado pelo operador da

# Alongue-se chega à nova unidade

## Trabalhadores rurais da Usina Ipê começam exercício no Campo

De 10 a 15 minutos, antes de começar o trabalho, os funcionários do Campo da Usina Ipê, desde o dia 13 de agosto, praticam diariamente os exercícios de saúde preventiva do programa Alongue-



Monitores e agenciadores são treinados em sala para levar exercícios ao Campo

se.

O programa que acaba de ser implantado na unidade de Nova Independência, já acontece nas usinas da Pedra, Buriti e Ibirá, iniciado há 11 anos na sede do grupo, em Serrana. O Alongue-se é feito para todas as turmas de trabalhadores rurais e elaborado pelos professores de Educação Física do grupo Pedra.

“Fizemos um trabalho de orientação com os agenciadores das turmas sobre a importância da prática do exercício antes de iniciar o trabalho do dia. Monitores foram identificados e também orientados para realizarem o alongamento com sua turma, todas as manhãs”, explica a professora de Educação Física da Usina da Pedra, Juliana Giotto, que esteve na Usina Ipê para

implantação do Alongue-se na unidade. São 10 turmas iniciando o alongamento matinal, um total de 300 trabalhadores do campo, que serão acompanhados pela recém contratada professora da unidade, Samara de Andrade. Os engenheiros agrônomos, Francisco Souza pereira e Fábio César Rodrigues do Amaral, e o técnico Agrícola, Alessandro Perpétuo Deroide, da Usina Ipê, também colaboraram com o trabalho.

Os exercícios de Ginástica Laboral atuam sobre os músculos, tendões, ligamentos e cápsulas articulares, melhorando a capacidade de amplitude de movimentos, além de aumentar a circulação sanguínea, lubrificar as articulações e diminuir a viscosidade dos músculos, fatores importantes na prevenção de lesões musculares.”

## Convênio Farmácia na Ipê

### Unidade implanta benefício para funcionários e suas famílias

Os 815 funcionários da Usina Ipê receberam no mês de agosto o cartão do Convênio Farmácia da empresa.

“Com o cartão do convênio, os funcionários já podem comprar nas farmácias conveniadas nas cidades de Andradina, Dracena, Monte Castelo, Nova Independência e Tupi Paulista.

Em Andradina, a previsão é para que daqui a dois meses, a farmácia da Unimed também esteja conveniada”, explica a assistente social da Ipê, Beatriz Xavier.

O convênio já existe nas unidades Pedra, Buriti, Ibirá e agora Ipê. Em breve, será implantado na EBO, na Barra do Garças.”



### Veja como funciona o Convênio Farmácia:

- Cada funcionário e dependente receberá um cartão para compra somente de medicamento;
  - O medicamento será fornecido mediante apresentação de receita médica junto ao cartão do usuário descrito na receita e seu RG; nos casos de crianças que não possuam identidade deverá ser apresentado o documento dos pais.
  - Limite para compras: soma aos outros débitos até o valor limite do salário com controle feito pelo RH da empresa;
  - Quanto ao valor dos medicamentos, o preço é controlado pelo Governo através de um tabela chamada: ABC FARMA (saiba quais são os locais conveniados, com o Serviço Social da unidade);
  - A empresa orienta que o funcionário guarde os cupons fiscais das compras de medicamento e acompanhe seus gastos e de seus dependentes;
  - No caso de uso indevido do cartão, ele será cancelado imediatamente. Uma segunda via do cartão custa R\$ 8 para o usuário retirá-la, em caso de extravio.
- Em caso de qualquer problema, o funcionário deve falar com o RH ou Serviço Social.

### Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.  
Tiragem: 5.000 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.  
Fone: (16) 3987-9000. E-mail: [jornalobservador@uspedra.com.br](mailto:jornalobservador@uspedra.com.br)





Reunião em re Agrícola e Indústria na Ushua Ib. á.

Pedra Agroindustrial S/A